

IV EVENTO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA *Embrapa Florestas*

Colombo - 05 a 09 de dezembro de 2005

**Embrapa**[Apresentação](#)[Ficha Catalográfica](#)[Programa](#)[Lista de Autores](#)[Lista de Trabalhos](#)[Agradecimentos](#)

## 024

### **CULTIVO *IN VITRO* DE GUANANDI (*Calophyllum brasiliense*) ORIUNDO DE POPULAÇÕES DO LITORAL DO PARANÁ <sup>1</sup>**

Caroline Chybior Granzoti <sup>2</sup>Leonardo Ferreira Dutra <sup>3</sup>Antonio Nascim Kalil Filho<sup>3</sup>Fabrício Augusto Hansel <sup>4</sup>

O guanandi (*Calophyllum brasiliense*) é uma espécie nativa da Floresta Amazônica e da Floresta Ombrófila Densa, ocorrendo desde o México até a América do Sul, concentrando-se ao longo da costa brasileira em locais inundados temporariamente. Possui madeira densa de alta qualidade e crescimento moderado, em torno de 9 m<sup>3</sup>/ha/ano, porém, com excelente potencial para melhoramento. A micropropagação é uma técnica com potencial para produção de mudas dessa espécie, bem como para o resgate de indivíduos oriundos de seleção e melhoramento genético. Árvores matrizes sadias foram identificadas e tiveram sua localização determinada com o auxílio de GPS. Foram coletados frutos de progênies de guanandi de duas populações do litoral do estado do Paraná, sendo 23 progênies de Morretes e 18 de Paranaguá. Os frutos foram despulpados, as sementes foram semeadas em canteiros e posteriormente repicadas para tubetes com 75 cm<sup>3</sup> contendo plantmax florestal como substrato. As progênies foram mantidas em casa-de-vegetação durante o inverno de 2004, sendo levadas a pleno sol no mesmo ano. Foram selecionadas duas mudas por progênie com dois anos de idade, as quais foram transferidas para sacos plásticos de 5 e 10 Kg, contendo plantmax florestal como substrato. A adubação das mudas será composta de aplicação semanal de uréia (8 g L<sup>-1</sup>), Yoorin (6 g L<sup>-1</sup>), FTE BR 10 (0,5 g L<sup>-1</sup>) e nitrato de potássio (6 g L<sup>-1</sup>). Posteriormente as mudas serão podadas, visando emissão de brotações para posterior estabelecimento *in vitro*. Inicialmente, segmentos nodais e meristemas serão inoculados em meio de cultura MS com 8,8 mol L<sup>-1</sup>. Assim, espera-se obter protocolo de estabelecimento *in vitro* de guanandi e posterior multiplicação das progênies selecionadas.

<sup>1</sup> Trabalho desenvolvido na *Embrapa Florestas*, Financiado com recursos do MCT/CNPq

<sup>2</sup> Aluna do curso de Biologia, Pontifícia Universidade Católica do Paraná

<sup>3</sup> Pesquisador da *Embrapa Florestas*, leo@cnpf.embrapa.br

<sup>4</sup> Técnico de Nível Superior da *Embrapa Florestas*